



Informatização de laudos de necropsia como ferramenta para aprimorar a comunicação entre médicos

Carolina Melato Lindemann

Juliana Silva Barbosa

Moacyr Lobo da Costa Junior

Sérgio Britto Garcia

Prof. Dr. Marco Aurélio Guimarães

RESUMO

Revisar a literatura e analisar as vantagens e desvantagens da implantação de prontuário eletrônico do paciente em casos de necropsias. Foram selecionados artigos publicados em língua portuguesa e inglesa nos últimos 20 anos em bases de dados indexadas (pubmed, scielo) com as palavras chaves: "prontuário eletrônico", "necropsia", "laudo", "relatório", "comunicação entre médicos" e "inovação em saúde".

Palavras-chave: Prontuário eletrônico, Necropsia, Laudo, Relatório, Comunicação entre médicos, Inovação em saúde.

1 OBJETIVO

Revisar a literatura e analisar as vantagens e desvantagens da implantação de prontuário eletrônico do paciente em casos de necropsias.

2 MÉTODOS

Foram selecionados artigos publicados em língua portuguesa e inglesa nos últimos 20 anos em bases de dados indexadas (pubmed, scielo) com as palavras chaves: "prontuário eletrônico", "necropsia", "laudo", "relatório", "comunicação entre médicos" e "inovação em saúde".

3 RESULTADOS

Não foi encontrado nenhum artigo sugerindo a implantação de um sistema eletrônico de laudos de necropsia nem abordando a devolutiva ao profissional que solicitou o exame. Foram encontrados trabalhos salientando a importância da necropsia para o aprendizado em medicina e saúde.

4 DISCUSSÃO

A vinculação de dados do pré e pós óbito forneceria informações tanto ao médico legista, quanto ao médico que solicitou a necropsia caso houvesse feedback. Há, ainda, uma problematização legal amparada



pela Lei de Proteção de Dados e o Código de Ética Médica, quanto à quebra do sigilo médico no caso da liberação de prontuários em um sistema de livre acesso. Entende-se que o prontuário é um documento restrito ao paciente e aos médicos que o atenderam. Segundo Nagavi (2010) há um excesso de garbage codes (em português códigos lixo, tradução livre). Com um sistema nacional de prontuários médicos seria também possível delinear causas terminais, básicas e intermediárias de morte com base nas informações de saúde relativas a enfermidades, recentes, antigas e/ou familiares. Destacam-se alguns pontos a observar: Inexiste um sistema eletrônico de preenchimento da Declaração de Óbito, de modo que muitas necropsias são solicitadas ao Serviço de Verificação de Óbitos unicamente por restrição do acesso à guia especializada. Desvantagem da implantação: poderia ocorrer livre acesso de profissionais de saúde ao sistema, o que pode ser contornado com a criação de usuário e senha, vinculação e verificação de dados com acesso ao sistema restrito a médicos devidamente registrados. Vantagens da implantação: retorno para o médico de informações sobre a enfermidade e as causas de óbito, que por sua vez tendem a ser benéficas para os pacientes futuros.

5 CONCLUSÕES

Faz-se necessária a implantação do preenchimento eletrônico da Declaração de Óbito, de modo a guiar a elaboração do documento e promover a melhoria da correlação diagnóstica entre campos.